

Matheus Albergaria de Magalhães

É economista e professor da Fucape Business School

/// A incerteza vem diminuindo na economia brasileira desde o ano de 2000, tendo aumentado apenas durante episódios de extrema turbulência internacional

A incerteza na economia

A incerteza desempenha papel fundamental em Economia, afetando decisões de consumo, emprego e investimento de consumidores e empresas. Para termos uma ideia da importância desta variável, basta pensar no desempenho do mercado acionário durante os episódios de crise recentes: nessas ocasiões, a Bolsa apresenta amplas oscilações por conta da incerteza associada à possibilidade de ocorrência de alguns cenários macroeconômicos específicos.

Um importante problema, relacionado à incerteza, corresponde a sua possibilidade de mensuração. Esta é uma antiga questão em Economia, que vem atraindo esforços de pesquisa há pelo menos 80 anos. Economistas famosos, como Frank Knight e John Maynard Keynes, afirmaram categoricamente no passado que a incerteza não poderia ser mensurada de forma objetiva.

Entretanto, recentemente ocorreu uma tentativa na direção oposta. O economista Nicholas Bloom, da Universidade Stanford, produziu um artigo acadêmico em que afirma mensurar empiricamente o fator incerteza, assim como seus efeitos de curto e médio prazos sobre variáveis como nível de atividade e emprego na

economia americana. Basicamente, os resultados obtidos pelo autor demonstram que a incerteza tende a exercer um impacto contracionista sobre a produção e o emprego ao longo do tempo, que retornariam ao normal apenas vários meses depois.

Interessado em verificar os efeitos macroeconômicos da incerteza no Brasil, tentei replicar os resultados de Bloom para o contexto nacional. Por um lado, verifiquei que a incerteza exerce um impacto contracionista sobre o nível de atividade nacional, confirmando os resultados originalmente reportados para a economia americana. Por outro, obtive um novo resultado, onde constatei que, de acordo com a medida empregada no estudo (um índice agregado capaz de captar eventos que aumentaram a volatilidade da economia em determinados períodos), a incerteza vem diminuindo na economia brasileira desde o ano de 2000, tendo aumentado apenas durante episódios de extrema turbulência internacional, conforme o caso das crises financeiras internacionais dos últimos anos.

À primeira vista, parece extremamente difícil mensurar a incerteza de maneira objetiva. Ainda assim, pode ser possível obtermos uma primeira aproximação relacionada aos impactos desta variável sobre o ambiente econômico. Neste sentido, quanto maior for nossa capacidade de mensuração desse conceito abstrato e intangível, mais informações teremos sobre medidas a serem tomadas em situações incertas.